

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.

Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.

PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 5 de Setembro de 1884

Num. 206

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações inedictoriaes, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes—até as
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ALMANAKS

do distincto escriptor brasileiro, resi-
dente em Pariz

SANT'ANNA NERY

Utilissima obra de instrucção e re-
creio em qualquer época, mesmo para
collegiaes, mas que por serm de 1882,
estão se queimando a 200 rs. cada um
na bibliotheca catharinense de Anas-
tacio Silveira.

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pe-
dras com inscripções para sepulturas,
louzas, mausoléos, tumulos, cruces de
marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'es-
tas obras para qualquer das cidades vi-
sinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

ARMARINHO

Vende-se o armarinho da rua do Se-
nado, n. 2 A.

Trata-se com o abaixo assignado
Augusto Fausto da Luz.

GONORRHÉAS

curadas em poucos dias sem
as massantes injecções nem
os enjões e aborrecimentos
causados pelas capsulas, o-
piatos, xaropadas, etc. Só-
mente com a LEALINA, re-
medio indigena. Unico depo-
sito em Santa Catharina, á
rua do Principe n. 15, ci-
dade do Desterro. Em casa
do Sr. Raulino Horn. Depo-
sito geral no Rio de Janeiro:
19, rua da Quitanda, Droga-
ria Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

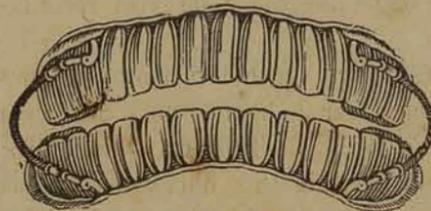
H. W. FISON & C.

CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente
pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo
sortimento de mobílias austriacas,
para sala assim como cadeiras avulsas
que se vendem por preços muito ra-
zoaveis.

João Muller.



F. C. SAVEDRA
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina
de Rio de Janeiro, acha-se em seu con-
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-
res de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto
n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2
a \$800 rs. o kilo

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos
seus amigos e ao publico em geral que
abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça
do Sr. Militão Villela, junto á loja da
Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11
horas.

Incumbe-se de vender mercadorias
de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e bri-
lhantes.

Tambem se incumbe da venda de
predios, terrenos, navios e tudo quanto
lhe fôr concernente.

As condições acham-se estipuladas
na agencia, que estará aberta todos os
dias uteis das 7 ás 4 horas.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 3 de Setembro

Ao presidente e vereadores
da camara municipal d'esta ca-
pital, agradecendo o valioso au-
xilio, prestado sempre á admi-
nistração policial a meu cargo
n'esta provincia.

Ao delegado de Itajahy, te-
legramma, esclarecendo-o sobre
o menor Trajano, de que já se
tratou anteriormente.

Ao delegado de Lages, tran-
smittindo a communicacão rece-
bida da presidencia, em officio

FOUQUET 22

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

VII

Voltemos a Stanisláu Picolet.

O agente de policia, logo depois de
ter tomado conhecimento da carta que
os nossos leitores conhecem, dirigira-se
para o café da rua da Vitoria.

Esta taverna, de deploravel appa-
rencia tanto por fóra com por dentro,
era uma tasca da mais infima especie.

Um homem de estatura elevada pode-
ria chegar com as mãos ao tecto.

Uma estreita janella deixava entrar
no interior justamente a luz sufficiente
para deixar ler os poucos jornaes esten-
didos sobre as gordurentas mezas.

Tres freguezes, sentados sobre ban-
cos cobertos de grosseiro estofa esbura-
cado, eram os unicos encontrados na
casa de aspecto duvidoso.

A dona do estabelecimento, mulher
de quarenta annos, que se dizia viuva
de um marido que ninguem conhecera,
estava sentada por detraz do *comptoir*
lendo um romance cortado dos folhe-
tins do *Petit Journal*.

Um dos tres freguezes tinha man-
dado que lhe servissem um *calice de*
chartreuse verde, mas que con-
servava intacto diante de si.

Tinha na mão um jornal que não lia
e conservava quasi constantemente fixos
os olhos na porta da taverna.

Este personagem, que parecia ter
vinte e sete ou vinte oito annos, offere-
cia o typo completo dos janotas do
high-life. Não podia haver nada mais
irreprehensivel do que a elegancia do
seu costume de manhã.

O rosto regular, um pouco pallido
pela fadiga de uma vida de excessos,
tinha uma expressao de sorriso.

Era Heitor Begourde, principe de
Castel-Vivant.

De repente abriu-se a porta com es-
trepito.

Stanisláu Picolet entrou como uma
bomba, interrompendo bruscamente a
dona da taverna no meio das emoções
commoventes e lacrimosas de uma nar-
ração do mais pungente interesse.

O recém-hegado olhou em redor de
si. Reconheceu logo o principe, e este,

tendo tambem reconhecido o agente,
fez-lhe signal com a mão.

Sta-Pi correu para elle.

— Não; a graças Deus, disse elle com
voz agitada, a minha memoria não me
enganava!... Eu tinha adivinhado!... O
nadador da Grand-Jatie era com effeito
o Sr. principe Heitor de Castel-Vivant!.

— Sim, Sr. Sta-Pi, respondeu Hei-
tor, sorrindo; a sua memoria é excel-
lente, como aliás é a minha tambem...
Bem vê que me lembrei do senhor... E'
admiravel como os nomes se gravam na
minha memoria.

— S. Ex. pensou em mim?... Ser-lhe-
hei reconhecido até a hora da morte!...
Demais, não me espanta muito que V.
Ex. se tenha recordado de mim... O
caso era bem singular e devia fazer
época na vida de V. Ex... Era preciso
obrigal-o, contra a sua vontade, a não
repellar os affagos da fortuna!

— Verdade seja que era caso para
espantar. Eu não podia suppôr que se
tratava de receber milhões... Persua-
dia-me de que os meus credores me
perseguiam... Felizmente o senhor veio
em meu auxilio com uma delicadeza
extraordinaria. Monumental o seu
systema de nadar, palavra de honra!
Ainda me rio, quando me lembro.

— E' muita honra que V. Ex. me faz.

— Mas sente-se...

— Ao lado de V. Ex. exclamou Sat-
Pi.

— Porque não? Que quer tomar?

O agente de Malpertuis respondeu,
installando-se ao mesmo tempo n'um
banço:

— Ainda não almocei... Aceitarei
de boa vontade um copo de Madeira,
Heitor chamou.

Um criado, que estava meio a dormir
num canto, levantou-se e serviu o que
se pedira.

Sta-Pi saboreou com manifesta vo-
luptuosidade a deploravel beberagem
que acabavam de offerecer-lhe.

Emquanto a saboreava vagarosa-
mente olhava sorrateiramente para o
principe de Castel-Vivant, que estava
escolhendo um *regalia* na sua charu-
teira.

— Não sei se ouse, disse de repente
Sta-Pi, perguntar a V. Ex. o motivo
da entrevista para que me fez a honra
de convidar.

— Pois não desconfia?

— Supponho que se trata de um esclai-
recimento de que V. Ex. precisa...

— Primeiramente d'isso, e, depois,
de uma tarefa séria e difficil...

Sta-Pi estremeceu de alegria.

Um trabalho *serio e difficil*, em-
prehendido por conta do principe de
Castel-Vivant, devia ser por força a
gallinha dos ovos de ouro.

sob n. 132, de 1º do corrente, em relação ao destacamento policial e á sua substituição.

Ao delegado de S. Miguel, remettendo copia d'um officio do subdelegado da freguezia da Piedade, para que tome conhecimento dos factos n'elle mencionados, procedendo a respeito nos termos da lei.

DO SECRETARIO

Ao subdelegado da freguezia de Villa Nova, respondendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia interino, ao seu officio de 26 do mez findo, em que solicitou a elevação do destacamento policial.

PRISÕES E RONDAS

Dia 2

Do xadrez policial foi posto em liberdade Theodoro Gonzaga Mangabeira.

A' noite foi a cidade policiada.

A' 1 hora da madrugada foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 3

De Cabo Verde, com 32 dias—patacho portuguez *Marinhas*, cap. João da Costa Pinto, tons. 217, trip. 8, c. sal.

De Cadix, com 49 dias—patacho noruega *Ammond Aull*, cap. O. Kmedsen, tons. 260, trip. 6, c. sal.

De Sevansea, com 62 dias—brigade inglez *Wamfred*, cap. Robertes, trip. 7, tons. 172, c. carvão.

JOSÉ ELISIARIO DA SILVA QUINTANILHA

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

Os espiritos superiores tiveram em todas as épocas sinceros admiradores, e si, frequentes vezes, a cega inveja e o condemnavel egoismo de alguns, por um instante, conseguiram empanar-lhes o fulgor da sua superioridade, nem por isso o tempo, o grande purificador dos homens e das cousas, tardou em espalhar ao redor de sua memoria circulos de luz onde se retratassem imponentes a justiça e a verdade, a admiração e o respeito de todos.

Tal o ensinamento que vemos na Historia.

Tal o galardão ao merito, que não se apregôa mas estende o seu dominio avassallando as consciencias, impellido por uma robustez natural e invencivel.

Quem não conheceu aqui José Elisiario da Silva Quintanilha, o modestissimo moço-poeta, alma boa, coração moldado na pureza de um sentir puro e são, espirito indagador e fortificado pelo saber ?!

Quem não o conheceu ?!

Quem nunca o sorprehendeu, pendido o rosto empallescido pelas viglias,

a scismar, a abysmar-se em scismas, parecendo que a medonha duvida roçara-lhe pela face a aza ennegrecida ?!

Quem deixou de muitas vezes ver brotar-lhe do olhar uma luz estranha e dos labios se lhe desprenderem torrentes de idéas, vivas, claras e valentes ?!

Ninguem. Todos o conheceram, todos o ouviram, todos o admiraram, e respeitam a sua memoria.

Bem merecida homenagem.

D'entre um punhado de amigos muito dedicados, que contava Elisiario Quintanilha, um dos mais estremecidos —Alfredo Albuquerque—, intelligente e applicado catharinense, acaba de delinear uns TRAÇOS BIOGRAPHICOS, que ao mesmo tempo que constituem um forte testemunho da decidida affeição que o ligara ao inditoso cantor dos LYRIOS E ROZAS—apregôam aos posteros um nome merecedor de viva recordação.

Esse livro apparecerá dentro em pouco: em lugar de honra vem o busto em photographia de Elisiario Quintanilha; como prefacio traz uma extensa e importante carta, dirigida ao autor dos TRAÇOS pelo nosso illustrado conterraneo e primoroso escriptor dr. Duarte Paranhos Schutel, tambem intimo apreciador, amigo e companheiro do malogrado moço, tão bruscamente arrebatado pela morte.

Esse livro, portanto, deve com anciedade ser desejado por todos quantos conservam de Elisiario Quintanilha uma perduravel lembrança.

Bem vindos, pois, os TRAÇOS.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sabe-se, por telegramma, que ante-hontem foi encerrada a Assembléa Geral.

Em relação á chegada do exm. sr. dr. José Lustoza da Cunha Paranguá, presidente d'esta provincia, affirma-se que s. ex. virá da côrte no paquete que de lá parte amanhã, devendo aqui se achar a 9 do corrente.

CONSERVADOR

Appareceu hontem o 1º numero d'esta folha, já esperada e que se propõe advogar os interesses do partido de que é orgam, sustentando suas idéas e discutindo os actos dos adversarios n'um terreno digno. E' o que promete.

Ao novo collega desejamos vida longa e feliz.

Na freguezia de S. Gonçalo, no lugar denominado Coqueiros, em Campos, o sr. tenente-coronel Manoel Ribeiro de Azevedo Veiga, montou um engenho central, que poderá moer em 12 horas 75,000 kilogrammas de canna e fabricar 5,000 kilogrammas de assucar.

Todos os aparelhos são modernos e aperfeiçoados.

O edificio occupado pela fabrica e mais dependencias mede 62 metros de comprimento e 30,50 de largura.

Na cultura da canna estão empregados 60 colonos, sendo 18 hespanhóes e 42 nacionaes, estabelecidos nas terras da fazenda.

No trabalho da fabrica o sr. tenente-coronel Veiga não admite ds-cravos.

Installou-se no jardim das Tulherias, de Pariz, um relógio hydraulico monstruoso, com dois mostradores, marcando o primeiro as datas do mez e o dia da semana, e o segundo as horas.

O ponteiro tem dous metros de extensão.

No cimo do relógio ha uma pequena torre com um sino de bronze.

JOGADOR DE XADREZ

O celebre jogador de xadrez dr. João Hermann Zukertort vai fazer uma visita á China, á India e ao Japão, onde pretende bater-se com os jogadores d'esses paizes, e dar o resultado de suas viagens em um livro.

Deve estar de volta a Londres em Dezembro, para o torneio que tem com o não menos famoso Steinitz, com o qual apostou 1,000 libras sterlinas.

O dr. Zukertort tem 47 annos de idade, começou a jogar xadrez aos 19 annos e tem jogado mais de 25,000 partidas.

BOA SOMMA

A viuva de Wagner acaba de recusar 50,000 libras sterlinas (mais de 500 contos de réis) a um empresario pelo direito exclusivo de representar *Parsifal* nos Estados-Unidos.

Já anteriormente recusára somma quasi igual para a cessão do privilegio na Allemanha.

Herr Gros, banqueiro de Bayrenth e amigo de Wagner, recusou todas as offertas, declarando que *Parsifal* jámais seria representado em scena diversa da de Bayrenth.

Tal ao que diz-se, fóra a ultima vontade de Wagner.

SUBSCRIPÇÃO

PROMOVIDA EM FAVOR DA IRMAMDADE DE N. S. DO PARTO

Quantia já publicada 162\$500

Exm. Sr.:"

Maria José da Costa Pires	2\$000
Maria E. da C. A. Ferrão	2\$000
Anna F. da C. Pacheco	2\$000
Joaquina B. do Nascimento	2\$000
Eufrazina da Costa Mello	2\$000
Hortencia do L. Aducci	2\$000
Julia Garcia	2\$000
Maria Augusta F. de Mello	2\$000
Bazilissa Aschs Vilella	2\$000
	180\$500

(Continúa)

Quando, no correr do mez de Abril, principia a derreter-se a crosta de gelo que impede durante o inverno a navegação no Neva, é costume o commandante do primeiro barco que atravessa a cidade de S. Petersburgo

ir apresentar ao imperador um copo d'aquelle rio, dizendo-lhe: —A primavera envia-nos aqui como prova de que o feio inverno acabou.

O imperador bebe a agua e enche em seguida o copo de moedas de ouro.

Era assim que se fazia no tempo de Alexandre II.

Mas principiou a notar-se que o copo ia augmentando de anno para anno, o que obrigava o soberano a beber grande porção de agua salgada e a augmentar a somma destinada a encher o copo. Por isso, depois do advento de Alexandre III, as couzas foram reguladas; o preço do primeiro copo d'agua do Neva foi invariavelmente estipulado em 200 rublos de ouro.

E já não é pouco.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 4 de Setembro:

84—85	Geral.....	3:189\$735
	Especial.....	456\$656
		3:646\$391
83—84	Geral.....	83\$160
		3:729\$551

As mulheres inglezas defensoras do seu direito eleitoral, encontraram um meio de rebellião, recusando-se a pagar as contribuições que lhes são lançadas.

Este partido é já numeroso, e uma das chefes, a sra. Muller, deu o exemplo consentindo que lhe embargassem a casa pelas contribuições que não queria pagar; declarando que se não vota tambem não póde contribuir para os cargos da nação.

Os partidarios do suffragio a favor das mulheres, pensam em comprar os moveis que pertencem á Sra. Muller, para lh'os restituir depois. Este exemplo tem sido seguido por outras co-religionarias. O movimento toma certas proporções em Londres, e vê-se que, como moda, encontra muitas imitadoras.

CONSELHO AS MAES,

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve-se sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dôres, e logo amanece o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a crinçinha, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para deputado geral
1º DISTRICTO

Conselheiro Manoel da Silva Mafra.

Vinte e cinco eleitores.

Para deputado geral
2º DISTRICTO

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza, residente na cidade de S. José.

Quarenta eleitores.

VARIEDADE

O Espelho

Este singular espectro de cristal e aço, apresenta-se-nos sempre sob o mesmo aspecto severo, glacial, indifferente a tudo e a todos. Ou seja nos acolhoados recantos do opulento *boudoir* de uma odalisca, ou pendente da parede singela na modesta alcova de um burguez.

Nada lhe altera aquella pesada gravidade. Nem as ricas molduras recamadas de custosos labores orientaes, nema simplicidade de um caixilho de cedro polido.

E' sempre a mesma lamina fria, cujos reflexos são de uma ironia aguda, penetrante!

Conserva a imperturbavel serenidade, quer para a vaidosa donzella que se desvanee na sua propria belleza, quer para a astuta cortezã que a cada momento renova o pudor feito de carmim e retoca melhor a côr lasciva das fingidas olheiras.

Do mesmo modo observa os tregeitos ridiculos do buccolico namorado, uma vulgaridade tola, que estuda posições, quando tem de exhibir-se diante da nunca assaz decantada virgem dos seus sonhos.

Ainda é sob a mesma apparencia fleugmatica, que elleatura os gestos pretenciosos d'essas terriveis creaturinhas que fazem «furor nas salas», se ellas têm de collocar uma flôr no penteado, ou de prender um laço impossivel nos pufs do seu vestido.

Impossivel sempre!

Calmo ante a alegria e a tristeza! Jamais um sorriso ou uma lagrima o fez embaciar!...

E' o symbolo vivo da indifferença e quasi sempre da infidelidade, pois que muita gente ha, que se não conhece apesar de verem-se e reverem-se quotidianamente ao espelho. A tanto chega a phantasia de uma lamina de cristal e a cegueira da fôla humanidade.

Existe um outro espelho, perfeita antithese d'aquelle que vimos de descrever.

Um espelho que jamais mentio e cuja eloquencia franca, leal, fascina e encanta!

E' o espelho d'alma. E' o teu, meiga leitora, o meu, o semblante de todos, em que vem reflectir-se fielmente tudo quanto se passa no mais recondito do nosso coração.

Ao armar-se a tempestade no nosso espirito, annuvia-se-nos

logo a physionomia. Amainada que seja, toma o rosto a calma habitual, deixando, porém, patentes os profundos sulcos cavados pela violenta agitação que nos sorprehendeu.

Se perdurar a procella intima, então nunca mais voltará a serenidade, e o nosso semblante permanecerá sombrio, velado pela nuvem da tristeza.

Se, porém, ao contrario, no percorrer o arido deserto d'esta afanosa existencia, se nos deparrar a cada instante um oásis, então a um impulso expontaneo e occulto, fará externar-se por meio d'um sorriso franco ou um olhar discreto, o jubilo que inunda-nos o coração.

Oh! e assim deve ser.

Não quero convencer-me de que se possa occultar ao rosto o que intellectualmente se opera na creatura humana.

Commungo n'este ponto com Lavater, verdadeiro idolatra da sciencia physiologica.

Assim como na sombria frente do perverso transparece o crime em toda a sua hediondez, assignalado por mephistophelico stygma, tambem na doçura de um olhar ou n'um sorriso angelico, que se desprende dos labios qual petala de rosa solta do calix, adivinha-se facilmente a magnificencia intellectual de quem quer que seja.

E' que a consciencia actúa grandemente na solemne exhibição d'esta prova pela natureza.

Ha um espelho ainda, sem igual na sua immensidade.

E' o maior de todos e o mais admirado pelas cinco partes do mundo.

E' o grande espelho do infinito, cuja superficie liquida ora placida, ora arrogante, se desenrola sobre a extensa face da terra, não permittindo, entretanto, que se divulgue a insondavel e mysteriosa opulencia escondida no seio immenso!

E' o mar em toda sua plenitude, onde muitas vezes encontra o seu tumulo o arrojado nauta que sossobra.

Alli, em frente a esse magestoso reflector feito de ondas, é que a aurora, ao deixar o leito crepuscular, vem radiante de belleza e frescura, fazer a sua *toilette*, e descuidosa consente humedecer as pontas dos seus longos cabellos d'ouro.

A' noite, em plena reverberação d'essa infinidade de sóes esparsos na amplidão, a lua surge vagarosa como testemunha

obrigada ás entrevistas amorosas.

A errante donzella, condemnada a vagar eternamente pela vasta planicie dos espaços azulados, vem timidamente espalhar na esmeraldina flôr das aguas a sua fronte nevada, deixando na passagem uns leves vestigios de prata.

Bem differente d'aquelle é este outro espelho formado pelas tranquillias aguas d'um lago, quasi sempre emmoldurado por verdejante vegetação.

N'elle revêm-se as flôres silvestres que vicejam á sua margem, beijando-lhe de quando em quando a face limpida e serena.

Que suprema ventura a d'este espelho, a receber osculos impregnados de aroma!

A sua quieta superficie raras vezes se enruga, só, ao leve roçar das azas de um cysne, ou ao suave bafejo das auras passageiras.

No fundo dessa clara lamina não existe segredo, porque graças á limpidez pôde-se entrevêr a immaculada alvura do seu leito de areia.

Não olvidarei, antes de concluir, uma classe de espelhos tão vulgar como detestavel.

Fallo do «espelho sem aço», o terrivel inimigo das nossas commodidades. Esse que a todo momento nos persegue. Que procura contrariar-nos, pespegando-se de um modo barbaro diante dos nossos olhos, sempre que nos vê interessados por algum objecto.

Além da sua qualidade opaca, é cruel, impertinente e pouco delicado. E se alguma vez cahe-se na tolice de uma observação qualquer, então é que elle estaciona devéras, dando a entender que os incommodados são os que se mudam.

Para esses devemos ter sempre engatilhada aquella phrase bufa do arquiduque: «Saia da frente!!...»

E' a unica capaz de demovel-o de tão insolito proposito.

J. CESAR DE GÓES.

(Extr.)

ANNUNCIOS

Aprendiz

Na officina de barbeiro de Clemente Pereira de Souza aceita-se um aprendiz, dando-se comida e vestuario.

VENDE-SE um sitio na freguezia da SS. Trindade, com 33 braças de frente para a estrada, e fundos até o sertão; tem uma pequena caza e cafetal; quem pretender dirija-se á abaixo assignada, na dita freguezia. Luiza Eucheria da Pureza Falcão.

VIVA

O CHALET DA VICTORIA

N. 2544

100\$000

Primeiro triumpho!

Primeiro triumpho!

O CHALET DA VICTORIA, recentemente aberto, acaba de receber o primeiro osculo da Felicidade, que assim parece já auspiciar-lhe uma longa série de valiosas conquistas!

100\$000

Para começar...

Enchem a vista estes seis felizes algarismos, que são o attestado vivo, clarissimo, palpavel de que a Fortuna, a cubiçada deusa, assentou sua tenda no CHALET DA VICTORIA, e delles inquestionavelmente fará um completo paraizo!!

Viva o Chalet da Victoria

Ainda tem bilhetes á venda! Eia, cheguem todos!...

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offerece-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentado, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das criancas é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultado desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos saos se desassossegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e diureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta prova do vermes é a menor divida, que existio os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomas dos vermes, e, existindo elles, pôde-se segurar e prontamente espelhar a criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Quando cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é genuino. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accetando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicoes Proprietarios.

CHAVES

Perdeu-se um molho de chaves: roga-se á pessoa que o achou, o obsequio de trazel-o ao escriptorio desta folha, afim de se lhe indicar quem o perdeu, que gratifical-a-ha.

DUAS CARROÇAS

Vende-se por 85\$000 réis cada uma, duas excellentes carroças, completamente novas, pintadas, etc., proprias para trabalhos de chacara. Trata-se com José Agostinho Demaria, podendo os pretendentes examinal-as no local que se indicar.

MASSAS SORTIDAS

NO ARMAZEM A RUA DO PRINCEPE N. 52

vende-se em partidas de 10 caixas, a 7\$500, massas sortidas, tendo Lanza, Macarrão e Letria em cada caixa, tudo muito fresco e superior, vindo directamente pelo brigue 1.º de Janeiro. Ao varejo de caixa—a 8\$500.

Aproveitem que ha poucas caixas.

Garante-se a qualidade

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

SALSAPARRILHA

CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, firmo, aconselharei a todos que em tais enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

A THEZOURA

Romana

Esta alfaiataria, por baixo do hotel *Aurora*, encarrega-se de fazer qualquer obra com promptidão e cuidado. Tambem se encarrega de talhar sómente e acertar, conforme a vontade do freguez, pelos preços seguintes:

TALHAR E ACERTAR

Calças de panno ou casemira 1\$000

Colletes idem... .. 1\$000
Paletots de panno ou casemira 2\$000
Fracks, croisés ou sobrecasacas 4\$000

Sobretudos, etc., pelo preço que se convencionar.

Calças e colletes de brim, cada peça... .. \$500
Paletots... .. 1\$000

Na mesma casa se indicará pessoal habilitado para a confecção d'estas obras.

Alexandre Delayti.

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de mau cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extincta immediatamente.

E' conservado da mesma fôrma que o kerosene, tendo as latas um siphão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha custocatalogos e preços correntes a qualquerp arte do mundo, para ivre de oreceptor.

VENDE-SE a casa e chacara á rua da Princeza (antigo Matto Grosso), tendo boas commodidades e muito boa vista para o mar, boa agua, muitos arvoredos e um pequeno cafezal; informa-se n'esta typ.

MACARRÃO

DIVERSAS MARCAS

vende-se, para acabar, a

300 rs. o kilo

CORAES

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranqullo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na Pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

Sensível redução nos preços, para liquidar-se uma rica variedade de joias de excellentes coraes.

NO ARMAZEM DE

JOSÉ BONFANTE DEMARIA

Rua de João Pinto